

**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, PARA
OFERTA NO *CAMPUS* ERECHIM**

Erechim- julho de 2023

1.Dados da IES

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Reitor: Marcelo Recktenvald

Vice-Reitor: Gismael Francisco Perin

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação: Clevison Luiz Giacobbo

Diretora de Pós-graduação: Margarete Dulce Bagatini

Diretor do Campus: Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

2.Dados de Identificação do Curso

| | |
|---|-----------------|
| Nome do curso: Especialização em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos | |
| Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): 30700000 Engenharia Sanitária | |
| Forma de oferta: presencial | |
| Linha de Pesquisa que está ligado: 3.07.01.00-7 Recursos Hídricos/ 30701015 Planejamento Integrado de Recursos Hídricos/ 1.07.05.04-0 Hidrogeografia | |
| Grupo de Pesquisa que está ligado: | |
| Campus de oferta: Erechim | Nº de vagas: 25 |
| Curso(s)proponente(s): Geografia - Bacharelado / Engenharia Ambiental e Sanitária - Bacharelado | |
| Fonte do Recurso: recursos próprios | |

3.Coordenação

| |
|--|
| Nome completo: João Paulo Peres Bezerra |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: DE |
| Experiência acadêmica e profissional: Geógrafo. Realizou o Doutorado (2015), Mestrado (2011), Bacharelado (2008) e a Licenciatura (2007) em Geografia, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP FCT de Presidente Prudente/SP. Sempre atuando na linha de pesquisa de Análise e Gestão Ambiental. Atualmente é Professor Adjunto na Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS - Erechim/ RS (2016-), atual Coordenador do Curso de Bacharelado em Geografia UFFS-Erechim (2021-25). Com atividade docente nos cursos: Licenciatura/Bacharelado em Geografia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Biológicas e na Esp. em Gestão Pública. Foi professor do ensino superior na Faculdade de Presidente Prudente FAPEP, dos cursos de Bacharelado em Turismo, Engenharia Civil e Enfermagem, (2012 e 2013). Professor Contratado SENAC -Pres. Prudente no curso Técnico de Segurança do Trabalho (2013), foi tutor no curso de pós-graduação/EAD, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP – FUNDUNESP(2011-2012). Foi Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Passo Fundo - 2019/2023. Foi Membro titular do Conselho de Recursos Hídricos -RS, participando de Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas como: CT de Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos, CT Assuntos Jurídicos e Institucionais, CT de Águas Subterrâneas. Como Geógrafo profissional desenvolveu possui experiência nas áreas: de planejamento/gestão/monitoramento da limpeza pública urbana/gestão integrada de resíduos sólidos urbanos (2011-2014); adequação ambiental de propriedades rurais/ diagnóstico e restauro ecológico de áreas de preservação permanente (2012-2015). Atuou como Guia de Turismo/Ecoturismo e Turismo de Aventura; possui o curso Técnico em Turismo e Guia Nacional, pelo SENAC -Campinas (2002) com atividades profissionais na área do turismo pedagógico (2002-2006), e do turismo de aventura/ecoturismo (2000-2008). Na pesquisa e extensão atua nas áreas de: sensoriamento remoto do ambiente; geotecnologias; planejamento ambiental, bacias hidrográficas e gestão ambiental municipal. |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4209765174108576 |

Coordenador Adjunto

| |
|---|
| Nome completo: Deise Paludo |
| Titulação: Doutora |
| Regime de contratação: DE |
| Experiência acadêmica e profissional: Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007). Pós-graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Instituto Superior Tupy (2013). Doutora em Ciência do Solo pela Universidade Federal do Paraná. Professora Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim/RS onde atua no curso de engenharia ambiental e sanitária. Possui experiência no processo de gerenciamento de áreas contaminadas, atenuação natural de contaminantes, avaliação de risco toxicológico à saúde humana, diagnóstico e monitoramento da qualidade da água subterrânea. Atualmente pesquisa sobre a absorção de contaminantes e efeitos da poluição plástica em solos. |
| Endereço do Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8279753225117414 |
| Contato: deise.paludo@uffs.edu.br |

4. Carga Horária

Carga horária total: 390 horas.

5. Período e Periodicidade

Início do curso: Março de 2024

Turno de Oferta: Noturno (X) / Vespertino (X)

Término do curso: julho de 2025

Turno de oferta: () matutino (X) vespertino (X) noturno

Carga horária por turno: 4h

Início do turno:

vespertino: 13h30 nas sextas-feiras

noturno: 19h00 nas terças/quartas/quintas-feiras/sextas-feiras/sábado

Término do turno:

vespertino: 17h00 nas sextas-feiras

noturno: 22h40 nas terças/quartas/quintas-feiras/sextas-feiras/sábado

6. Justificativa

A Crise Ambiental contemporânea é um tema amplamente debatido na comunidade acadêmica e, até mesmo pelo senso comum, mas todas e todos temos a certeza que as questões ambientais são o grande desafio a ser enfrentado. Neste contexto, podemos elucidar as mudanças climáticas, que neste início de século demonstram, através dos chamados ‘eventos extremos’, o tamanho e a intensidade dos desafios contemporâneos. Haja vistas o relatório 6 IPCC que nos mostra uma série de estudos focados nas mudanças climáticas. Ainda neste campo em escala global vale ressaltar outros desafios relacionados à conjuntura das Mudanças Climáticas que nos leva a buscar o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os ODS. Os quais suscitam a necessidade de capacitação e formação adequada de profissionais que possam atuar nas diversas esferas, da iniciativa privada e do poder público, em prol da construção de soluções técnicas e políticas que busquem o cumprimento da Agenda 20/30 e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável-ODS. O histórico de secas na região do Alto Uruguai, especificamente o município de Erechim onde se encontra o Campus que oferta o curso, nos mostra o quão importante é o tema. A Cidade de Erechim já implementou um projeto de transposição de águas captadas em uma bacia hidrográfica de municípios vizinhos, fato que mostra a gravidade da questão. Neste contexto o poder público municipal torna-se vulnerável aos fenômenos climáticos em escala climatológica, como o La Nina, que intensifica as dinâmicas de seca e estiagem na região. Fato recorrente na história de Erechim, pressionando os setores produtivos a se adequarem e, cada vez mais, buscarem soluções sustentáveis para a otimização e redução de perdas nos processos produtivos. Dessa forma a presença de profissionais capacitados para atenderem demandas desse tipo pode contribuir significativamente para as boas práticas de preservação dos recursos hídricos. A expansão das malhas urbanas dos municípios da região, demandada pela intensa produção do espaço urbano, implica também na oferta de água potável entre outros

serviços de saneamento que mantêm interface com a gestão de recursos hídricos. Dessa forma é importante capacitar profissionais para atuarem nos processos de planejamento/ gestão que possam contribuir com a elaboração de soluções sustentáveis para este setor. A presença dos cursos que trabalham o tema, como: Engenharia Ambiental e Sanitária e Geografia – Bacharelado nos oferecem corpo docente capacitado, estrutura de ensino a contento que poderão ser otimizadas quando aplicadas ao curso de Especialização em Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos. E ainda, a possibilidade de contar com o corpo docente da UERGS Erechim que pode contribuir significativamente para esta proposta. As ações da UFFS-Erechim junto ao sistema estadual de gestão de recursos hídricos são significativas, e de liderança, como por exemplo: a Presidência do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Passo Fundo, por dois mandatos, entre 2019 e 2023. Fato que levou a UFFS a ter representação em diversas esferas do sistema estadual de gestão de recursos hídricos gaúcho, a saber: câmaras técnicas e também titularidade no Conselho Estadual de Recursos Hídricos-RS. Fato que fomenta a proposta aqui presente quando denota a liderança regional do Campus Erechim bem como as experiências dos docentes envolvidos. Nesta proposta, ofertamos a possibilidade de formação continuada para egressos da UFFS e de outras instituições de ensino superior, construindo um contato, ainda mais próximo, com a comunidade regional. Que porventura possam vivenciar a etapa da especialização como uma ponte para um possível acesso ao mestrado acadêmico (*stricto sensu*).

7. Histórico da Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública e popular. Foi criada pela lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, a UFFS atende os 396 municípios da mesorregião Fronteira Mercosul, territórios do Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul. Desde sua criação, a UFFS tem seis campi, a saber: Chapecó (SC) onde está localizada a sede da instituição e a sua Reitoria. O campus de Laranjeiras do Sul, campus de Realeza (PR) e os campi de: Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo no Rio Grande do Sul (RS). A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou suas atividades acadêmicas em 2010. É uma das universidades públicas federais criadas com o propósito de atender ao que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE 2000-2010), especialmente no que se refere à expansão e interiorização da educação superior pública no Brasil. Com sede na cidade de Chapecó e campi nas cidades gaúchas de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, e nas cidades paranaenses de Realeza e Laranjeiras do Sul, a UFFS tem como área de abrangência os 396 municípios que compõem a Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, com uma população de aproximadamente 3,7 milhões de habitantes. Trata-se de uma região que tem na agropecuária e na agroindústria sua base produtiva, mas que tem sido historicamente desassistida pelo poder público. Historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a mesorregião sonhava com a universidade federal há décadas. A UFFS conta com mais de quarenta cursos de graduação, cursos de mestrado e doutorado. As graduações oferecidas privilegiam as vocações da economia regional – visando o desenvolvimento regional integrado, pela valorização e superação da matriz produtiva. A Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão: 1. Assegurar o acesso à educação superior na região da fronteira sul, a qualificação profissional e a inclusão social; 2. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno; 3. Promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a garantia e a permanência dos cidadãos graduados na região da fronteira sul e a reversão do processo de litoralização. Suas metas: 1. Promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos na região; 2. Assegurar o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região, a qualificação profissional e o compromisso da inclusão social. 3. Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador e a interação entre as cidades e Estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno.

8. Objetivos

Geral:

- Promover a conscientização, formação e capacitação profissional em planejamento e gestão de recursos hídricos para comunidade regional de gestores e demais interessados.

Específicos:

- Ofertar capacitação técnico-científica para os profissionais envolvidos na gestão de recursos hídricos da região, sejam eles do setor público ou privado;
- Fomentar interfaces entre produção científica, comunidade regional e promoção de soluções na resolução de problemas regionais e no fomento da preservação dos recursos hídricos;
- Consolidar a cultura da gestão de recursos hídricos descentralizada, participativa e pautada no conhecimento científico.

9. Público-Alvo

- Profissionais inseridos nos diversos âmbitos da gestão de recursos hídricos e aqueles que desejam se capacitar profissionalmente para atuarem na área;
- Egressos da UFFS e outras instituições com interesse na área;
- Servidores públicos municipais/estaduais envolvidos nas questões relacionadas ao tema;
- Profissionais da iniciativa privada que trabalham ou queiram se inserir no mercado da área.

10. Concepção do Programa

A proposta aqui apresentada tem sua gênese nas ações de extensão e pesquisa realizadas no âmbito dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Geografia Bacharelado e também nas ações de liderança em esferas da gestão estadual de recursos hídricos da UFFS campus Erechim. Especialmente, as atividades de representação institucional em instâncias do sistema estadual de recursos hídricos do Rio Grande do Sul. Onde a UFFS Erechim tem cadeira titular no Comitê de Bacias Hidrográficas do Apuaê-Inhandava, exerce a Presidência do Comitê de Bacias Hidrográficas do Passo Fundo, com primeiro mandato entre 2019-2021 e atualmente tem o segundo mandato entre 2021-2023. No campo da pesquisa há projetos executados em diversos níveis, com aderência ao tema em questão, como trabalhos de conclusão de cursos, mestrados e produções desenvolvidas pelos docentes que irão compor esta proposta. Explicitamos também a ampla estrutura laboratorial, de salas de aula, laboratório de geotecnologias, biblioteca e o nível de excelência docente com todo o corpo docente com titulação mínima de doutorado.

Fato que fomenta a capacidade do campus Erechim em contribuir com a capacitação de profissionais e lideranças na a gestão descentralizada e participativa de recursos hídricos na região. Importa ressaltar a vocação nata do campus, haja vista sua localização sobre o divisor de águas das bacias hidrográficas do Rio Passo Fundo e Apuaê-Inhandava, a colocando como IES com vagas, titular e atuante, nos dois comitês de bacia citados. Dessa forma, a UFFS- Erechim exerce função de liderança no fomento à gestão participativa dos recursos hídricos regionais, onde se encontram um amplo espectro de possíveis discentes, dispersos em 75 municípios inseridos nas bacias hidrográficas já citadas. Neste sentido, o curso de especialização em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, ofertará à comunidade regional oportunidades de capacitação e consolidação de conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos, fomentando a gestão participativa e sustentável dos recursos hídricos. Neste sentido, o egresso do curso de especialização em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos deve compreender as dinâmicas inerentes às etapas do ciclo das águas, a estrutura jurídica que constitui o Sistema nacional de Gerenciamento de recursos hídricos SINGREH e seus instrumentos. Compreendendo as interfaces entre temáticas ambientais, as mudanças climáticas e as escalas associadas ao gerenciamento de recursos hídricos, como: o município, a bacia hidrográfica e a região hidrográfica.

11. Matriz curricular

| Componente Curricular | Carga horária |
|--|---------------|
| Metodologia de Pesquisa | 30h |
| Climatologia e Hidrologia | 45h |
| Legislação Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos | 30h |
| Geomorfologia e Geomorfologia Fluvial | 45h |
| Geotecnologias aplicadas aos Recursos Hídricos | 45h |
| Restauração e recuperação de matas ciliares | 30h |
| Qualidade da Água | 45h |
| Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos | 60h |
| Educação Ambiental e Recursos Hídricos | 30h |
| Trabalho Final de Conclusão de Curso | 30 h |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 390 h |

- Considerar aulas de 4 horas por turno;

- Obrigatória a Oferta do Componente Metodologia da Pesquisa com carga horária mínima de 30 horas

11.1 Cronograma

| Componente Curricular | Carga horária | Calendário das aulas | Professor/Lattes | Título | IES Origem/Campus |
|--|---------------|----------------------|---|--------|-------------------|
| Metodologia da Pesquisa | 30h | 2024-1 | João Paulo Peres Bezerra / http://lattes.cnpq.br/4209765174108576 | Dr. | UFFS/Erechim |
| | | | José Mario Leal Martins Costa / http://lattes.cnpq.br/5342684418374571 | Dr. | |
| Climatologia e Hidrologia | 45h | 2024-1 | Roberto Valmir da Silva / http://lattes.cnpq.br/9660816285921607 | Dr. | UFFS/Erechim |
| Legislação Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos | 30h | 2024-1 | Cristiane Funghetto Fuzinato / http://lattes.cnpq.br/3573682750774251 | Dr. | UFFS/Erechim |
| Geotecnologias aplicadas aos Recursos Hídricos | 45h | 2024-1 | Bruno Zucuni Prina / http://lattes.cnpq.br/6109998160789090 | Dr. | UFFS/Erechim |
| Geomorfologia e Geomorfologia Fluvial | 45h | 2024-2 | José Mario Leal Martins Costa / http://lattes.cnpq.br/5342684418374571 | Dr. | UFFS/Erechim |
| Restauração e recuperação de matas ciliares | 30h | 2024-2 | Jusselei E. Perin / http://lattes.cnpq.br/6861227263633300 | Esp. | Externo |
| | | | Lindomar Pritsh / http://lattes.cnpq.br/4028399190101951 | Esp. | Externo |
| | | | Anaí Giane de Souza Cadore / CV em anexo | Esp. | Externo |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

| Componente Curricular | Carga horária | Calendário das aulas | Professor/Lattes | Titulação | IES Origem/Campus |
|--|---------------|----------------------|--|-----------|-------------------|
| Qualidade da Água | 45h | 2024-2 | Lierson Borges de Castro / http://lattes.cnpq.br/2549224056965481 Deise Paludo / http://lattes.cnpq.br/8279753225117414 | Dr. Dr | UFFS/ Erechim |
| Educação Ambiental e Recursos Hídricos | 30h | 2024-2 | Juçara Spinelli / http://lattes.cnpq.br/7116978468284760 | Dr. | UFFS/ Erechim |
| Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos | 60h | 2025-1 | João Paulo Peres Bezerra / http://lattes.cnpq.br/4209765174108576 | Dr. | UFFS/ Erechim |
| Trabalho Final de Conclusão de Curso | 30h | 2025-1 | Orientadores | | UFFS/ Erechim |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 390h | | | | |

Observações:

A indicação de professor externo deverá vir acompanhada de cópia do diploma da maior titulação. No caso de indicação professor especialista, anexar cópia do *curriculum vitae*, preferencialmente na versão Lattes;

-Evitar a oferta de disciplinas como apenas um encontro(12 horas).

12. Corpo Docente

Nome completo: João Paulo Peres Bezerra

Titulação: Doutor

Forma de contratação: DE

Experiência acadêmica e profissional: Geógrafo. Doutorado (2015), Mestrado (2011), Bacharelado (2008) e Licenciatura (2007) em Geografia, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-UNESP FCT de Presidente Prudente/SP, na linha de pesquisa de Análise e Gestão Ambiental. Atualmente é Professor Adjunto na Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS -Erechim/ RS (2016-, atual). Coordenador do Curso de Bacharelado em Geografia UFFS-Erechim (2021-25). Com atividade docente nos cursos: Licenciatura/Bacharelado em Geografia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Biológicas e na Esp. em Gestão Pública. Foi professor do ensino superior na Faculdade de Presidente Prudente FAPEP, dos cursos de Bacharelado em Turismo, Engenharia Civil e Enfermagem, (2012 e 2013). Professor Contratado SENAC -Pres. Prudente no curso Técnico de Segurança do Trabalho (2013), foi tutor no curso de pós-graduação/EAD, Fundação para o Desenvolvimento da UNESP – FUNDUNESP(2011-2012).

Foi Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Passo Fundo - 2019/2023. Foi Membro titular do Conselho de Recursos Hídricos -RS, participando de Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas como: CT de Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos, CT Assuntos Jurídicos e Institucionais, CT de Águas Subterrâneas. Como Geógrafo profissional desenvolveu possui experiência nas áreas: de planejamento/gestão/monitoramento da limpeza pública urbana/gestão integrada de resíduos sólidos urbanos (2011-2014); adequação ambiental de propriedades rurais/ diagnóstico e restauro ecológico de áreas de preservação permanente (2012-2015). Atuou como Guia de Turismo/Ecoturismo e Turismo de Aventura; possui o curso Técnico em Turismo e Guia Nacional, pelo SENAC -Campinas (2002) com atividades profissionais na área do turismo pedagógico (2002-2006), e do turismo de aventura/ecoturismo (2000-2008). Na pesquisa e extensão atua nas áreas de: sensoriamento remoto do ambiente; geotecnologias; planejamento ambiental, bacias hidrográficas e gestão ambiental municipal.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4209765174108576>

| |
|---|
| Nome completo: Deise Paludo |
| Titulação: Doutora |
| Forma de contratação: DE |
| Experiência acadêmica e profissional: Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005). Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007). Pós-graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo Instituto Superior Tupy (2013). Doutora em Ciência do Solo pela Universidade Federal do Paraná. Professora Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim/RS onde atua no curso de engenharia ambiental e sanitária. Possui experiência no processo de gerenciamento de áreas contaminadas, atenuação natural de contaminantes, avaliação de risco toxicológico à saúde humana, diagnóstico e monitoramento da qualidade da água subterrânea. Atualmente pesquisa sobre a absorção de contaminantes e efeitos da poluição plástica em solos. |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8279753225117414 |

| |
|---|
| Nome completo: Cristiane Funghetto Fuzinato |
| Titulação: Doutora |
| Forma de contratação: DE |
| Experiência acadêmica e profissional: Graduação em Oceanografia pela Universidade do Vale do Itajaí (2006). Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina, na área de Toxicologia Ambiental e Qualidade de Água (2009). Doutora em Engenharia Ambiental na área de Toxicologia Ambiental com ênfase em genotoxicidade e mutagenicidade realizando testes in vivo com peixes (2013). Pós-doutorado Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES-Institucional) vinculada ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina onde atuou com pesquisas relacionadas aos efeitos toxicológicos in vivo e in vitro da exposição a diferentes nanomateriais e nanocompósitos (2015). Atualmente é Professora Adjunta do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; Curso de Agronomia; Curso de Arquitetura e Urbanismo e Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS/Campus Erechim-RS na área de Gestão e Planejamento Ambiental. Desenvolve pesquisas em Toxicologia e Nanotoxicologia Ambiental e Qualidade da Água superficial e subterrânea. |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3573682750774251 |

| |
|---|
| Nome completo: Anai Giane de Souza Cadore |
| Titulação: Especialista |
| Forma de contratação: Prof. Externo / Voluntário |
| Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado/Licenciatura) pela Universidade do Contestado - UnC - Concórdia/SC, conclusão 2002. Pós-Graduações: em Biologia Geral pela Universidade do Contestado - UnC - Concórdia/SC, em Educação Ambiental pela Univest de Lages/SC e em Gerenciamento de Projetos pelo SENAC. 2000 – Prefeitura Municipal de Itá Cargo: Professora Ensino Fundamental. 2001 a 2004 – Embrapa suínos e aves. Cargo: Estagiária na Sanidade Animal - Bacteriologia de aves. 2004 - Lago Azul Consultoria. 2004 a 2009: Cargo - Educadora Ambiental / Professora na área de meio ambiente. 2009 - Consórcio Itá até o momento: |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Cargo - Coordenadora de Relacionamento.

Endereço Currículo Lattes: CV em anexo

Nome completo: Roberto Valmir da Silva

Titulação: Doutor

Forma de contratação: DE

Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Engenharia Sanitária - Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (1998), mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005), doutorado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010) e doutorado em Urban and Environmental Engineering - Kyoto University (2011). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Hidrologia, atuando principalmente nos seguintes temas: modelagem hidrológica e hidráulica, desastres naturais..

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9660816285921607>

Nome completo: Liérson Borges de Castro

Titulação: Doutor

Forma de contratação: DE

Experiência acadêmica e profissional: Graduado em Química Industrial pela Universidade Federal de Santa Maria (2004), Mestrado (2007) e Doutorado (2011) em Química, área Química Inorgânica, pela Universidade Federal de Santa Maria. Possui experiência na síntese e manipulação de compostos de Índio, calcogenolatos e organometálicos. Professor Adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim/RS, realiza monitoramento de parâmetros físico-químicos de qualidade da água.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2549224056965481>

Nome completo: José Mario Leal Martins Costa

Titulação: Doutor

Forma de contratação: DE

Experiência acadêmica e profissional: Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Vila Velha, Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, e Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atuou como Analista de Meio Ambiente - Geógrafo (com ênfase em Áreas Protegidas) do IEMA/ES, e como Geógrafo na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória/ES (SEMMAM) onde exerceu atividades relacionadas ao Zoneamento Ambiental municipal, à identificação e análise de áreas de risco, e à criação, controle e gestão dos espaços protegidos municipais. Atualmente, é docente do Curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim/RS.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5342684418374571>

Nome completo: Juçara Spinelli

Titulação: Doutora

Forma de contratação: DE

Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (1994), mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1997) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015). Atualmente é Professora do Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura/Bacharelado e do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGGeo - Mestrado Acadêmico, linha de pesquisa Produção do Espaço Urbano-regional da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS/Campus Erechim, RS. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional e atua principalmente nos seguintes temas: planejamento urbano-ambiental, diagnóstico

socioespacial, mercado imobiliário, cidades médias, reestruturação urbana, desigualdades socioespaciais e desenvolvimento regional.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7116978468284760>

Nome completo: Bruno Zucuni Prina

Titulação: Doutor

Forma de contratação: Servidor TAE - UFFS

Experiência acadêmica e profissional: Possui Graduação em Geoprocessamento pela Universidade Federal de Santa Maria (2013), Aperfeiçoamento no Programa Especial de Graduação - Formação de Professores para a Educação Profissional - pela UFSM (2015), Técnico em Geomática pela UFSM (2011), Mestrado em Geografia pela UFSM (2015) e Doutorado em Geografia pela UFSM (2019). Atualmente é Técnico de Laboratório, na área de Geotecnologia e Topografia, junto à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Erechim (RS). Tem experiência na área de Geoprocessamento, atuando principalmente nos seguintes temas: Sensoriamento Remoto, Cartografia, Topografia, Geodésia, Cartografia, Georreferenciamento de Imóveis Rurais, etc.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6109998160789090>

Nome completo: Jusselei Edson Perin

Titulação: Especialista

Forma de contratação: Prof. Externo / Voluntário

Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Santa Maria (1999). Pós Graduação em Diagnóstico Ambiental e Recuperação de Área Degradadas (Unochapeco, 2003), Pós em Desenvolvimento Territorial com Ênfase em Agricultura Familiar e Meio Ambiente (IFC, 2012). Foi professor de Botânica na UnC, campus Concórdia entre 2004 - 2009. Foi professor horista da Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte no curso de Gestão Ambiental, 2009 - 2011. É professor da Faculdade Concórdia (FACC) na disciplina de Silvicultura na Agronomia desde 2012, foi chefe da tropa escoteira do Grupo Escoteiro Itaguaçu - Itá e Educador ambiental e Coordenador de Atendimento do Centro de Divulgação Ambiental do Consórcio Itá/UHE Itá. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Botânica, Inventário Florestal, Paisagismo, Restauração Florestal, Produção de mudas nativas e exóticas, Recuperação de áreas degradadas, Levantamento florístico, Educação ambiental, etc.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6861227263633300>

Nome completo: Lindomar Vanderlei Pritsh

Titulação: Especialista

Forma de contratação: Prof. Externo / Voluntário

Experiência acadêmica e profissional: Experiência em projetos de recuperação e restauro de áreas de preservação permanente. Atuou no consórcio ITÁ e atual secretário de meio ambiente do município de Itá-SC.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4028399190101951>

13. Conteúdo Programático

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa

Carga horária: 30h

Ementa: Introdução à pesquisa científica. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Elaboração de projeto de pesquisa. Comitê de Ética em Pesquisa. Pesquisa em Planejamento e Gestão Recursos Hídricos: programas de pós-graduação; periódicos científicos; inovação tecnológica e temas relevantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BAQUERO, Marcello. **A pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Organizador). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

HENRY, J. **A Revolução Científica: origens da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, M. A. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 193-206.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre a iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Alínea, 2007.

MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Mem-Martins: Publicações Europa-América, 1994.

OMMÈS, R. **Filosofia da ciência contemporânea**. São Paulo: Unesp, 1996.

REY, L. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.

Componente Curricular: Climatologia e Hidrologia

Carga horária: 45 h

Ementa: Sistemas Atmosféricos Globais. Ciclo hidrológico: precipitação, interceptação, escoamento superficial, evapotranspiração, infiltração, águas subterrâneas e as interfaces entre as etapas. Mudanças Climáticas Globais. Delimitação de bacias hidrográficas As bacias hidrográficas e o balanço hídrico. Água na superfície e Análise de frequências: curva de permanência, vazões de referência. Regionalização hidrológica e eventos extremos. Princípios e conceitos básicos em hidrogeologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCEZ, L. N.; ALVAREZ, G. A. **Hidrologia**. 2. ed. revista e atualizada. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1988. (6º reimpressão 2011). 291 p.

HORNBERGER, G. M. **Elements of Physical Hydrology**. Johns Hopkins University Press, 1998.

PINTO, N. L. de S.; HOLTZ, A. C. T.; MARTINS, J. A.; GOMIDE, F. L. S. **Hidrologia Básica**. São Paulo: Editora Blucher, 1976. (12º. Reimpressão, 2010) 278 p.

TUCCI, C. E. M.; SILVEIRA, A. L. L. (Org.). **Hidrologia: Ciência e Aplicação**. 4. ed. Porto Alegre: Ed. Universidade - UFRGS: ABRH, 2009. (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v. 4) 943 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEVEN, K. **Rainfall-Runoff Modelling**. 2. ed. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd, 2012.

BRUTSAERT, W. **Hydrology: An Introduction**. 2. ed. 2008.

CHOW, V. T.; MAIDMENT, D. R.; MAYS, L. W. **Applied hydrology**. McGraw-Hill, 1988. 585 p.

Componente Curricular: Legislação Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos

Carga horária: 30h

Ementa: Recursos hídricos como fator indutor ou limitante de desenvolvimento. Política Nacional de Meio Ambiente. Sistema Nacional de Meio Ambiente. Regiões Hidrográficas Brasileiras. A Política Nacional de Recursos Hídricos no contexto do desenvolvimento. Sistema Nacional de Gestão de Recursos Hídricos. Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos. Políticas Estaduais de Recursos Hídricos. Política Nacional de Saneamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Brasil). **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2021: relatório pleno** / Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.-- Brasília : ANA, 2022.

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Brasil). **Legislação básica** / Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.- 2ª. ed. - Brasília : ANA, 2007. 336p.

BRASIL. Política Nacional do Meio Ambiente, Lei nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16938.htm>. Acesso em 10 jul. 2023.

BRASIL. Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm>. Acesso em 10 jul. 2023.

BRASIL. **Política Nacional de Saneamento Básico**; Lei nº. 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso em 10 jul. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Instrumentos de gestão das águas**. Brasília, DF: Edições Câmara, 2015. 312 p. (Estudos estratégicos ; 5). ISBN 9788540203334.

O. SILVA, J.I.R. **Gestão e governança da água sob múltiplas visões e casos**. Disponível em: <https://biblioteca.ana.gov.br/sophia_web/Acervo/Detalhe/98012?returnUrl=/sophia_web/Home/Index&guid=1684710436677> Acesso em: 21/05/2023.

Componente Curricular: Geomorfologia e Geomorfologia Fluvial

Carga horária: 45h

Ementa: Introdução a Geomorfologia. Bases de Geomorfologia Estrutural. Agentes exógenos modeladores do relevo, e análise geomorfológica no âmbito do Processo-Forma. Geomorfologia Fluvial e seu escopo de atuação. A dinâmica do escoamento fluvial: trabalhos dos rios, geometria hidráulica, padrões de canais. A bacia hidrográfica: conceito e delimitação, hierarquização da rede de drenagem, padrões de drenagem, e análise morfométrica. Morfologias associadas ao trabalho fluvial. Intervenções antrópicas e os desequilíbrios gerados nos sistemas fluviais. Interfaces no contexto de uma análise geomorfológica aplicada: Geotecnologias, Planejamento de Bacias e Geomorfologia Fluvial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

CUNHA, S. B. & GUERRA, A. J. T. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 2003.

GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (Orgs.) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994.

GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (Orgs.) Geomorfologia e Meio Ambiente. Editora Bertrand Brasil. 1996.

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. Introdução à hidrogeografia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

ROSS, J. L. S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. Contexto. São Paulo. 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; SANTOS, G. F. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis: UFSC, 1994. v. I, II e III.

FLORENZANO, Tereza Gallotti (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São. Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, A. J. T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Editora Bertrand Brasil. 648p. 1997.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações - Editora Bertrand Brasil. 2000.

GUERRA, A. J. T. (org.). Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

STEVAUX, J. C.; LATRUBESSE, E. M. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.

Componente Curricular: Geotecnologias aplicadas aos Recursos Hídricos

Carga horária: 45h

Ementa: Cartografia básica: sistemas de referência, projeções cartográficas e escalas. Dados espaciais: vetores e matrizes. Sistemas de Informações Geográficas (SIG), Sensoriamento Remoto e Geodésia (GNSS) aplicados aos recursos hídricos. Mapeamentos, quantificação de dados e extração de informações cartográficas. Construção e disponibilização de bases cartográficas em meio on-line.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIELENKI JÚNIOR, C.; BARBASSA, A. P. Geoprocessamento e recursos hídricos. São Carlos, Edufscar, 2012.

CASTRO, José Flávio Morais. História da Cartografia e Cartografia Sistemática. Belo Horizonte: editora PUC Minas, 2012.

DUARTE, Paulo Araújo. Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: editora da UFSC, 2006.

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

FRIEDMANN, Raul M. P. Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre. Curitiba: UTFPR, 2008.

MENEZES, Paulo Márcio Leal de; FERNANDES, Manoel do Couto. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares (Org.). Geoprocessamento & análise ambiental: aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 363 p.

SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares (Org.). Geoprocessamento & meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 328 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACK, A. J. Bacias hidrográficas - Classificação e caracterização física. ISSN: 978-85-85014-80-3. Florianópolis: Epagri, 2014.

CAMARA. G. & DAVIS. C. & MONTEIRO. A. M.V. Introdução à Ciência da Geoinformação. INPE, São José dos Campos, 2001. Disponível em: <<http://mtc-2.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2004/04.22.07.43/doc/publicacao.pdf>> Acesso em: 02/02/2014.

FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

FLORENZANO, Tereza Galloti. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

MENEZES, P. M. L. de.; FERNANDES, M. do C. Roteiro de Cartografia. ISBN: 978-85-7975-084-7. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS - 2ª edição: Descrição, fundamentos e aplicações. Editora Unesp, 2008.

Componente Curricular: Restauro e Recuperação de Matas Ciliares

Carga horária: 30h

Ementa: Classificação da vegetação brasileira. Fundamentos e técnicas do restauro ecológico. Plantio heterogêneo de nativas. Enriquecimento e condução da regeneração. Projetos e casos de sucesso. Trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIO GRANDE DO SUL. **Diretrizes ambientais para restauração de matas ciliares.** Porto Alegre, RS: SEMA, [2007]. 33 p.

MARTINS, Sebastião Venâncio. **Recuperação de matas ciliares**: no contexto do novo código florestal . 3. ed. revisada e ampliada de acordo com o novo código florestal. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2014. 219 p. ISBN 9788583660088 (broch.).

PEREIRA, Aloisio Rodrigues. **Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão**. 2. ed. Belo Horizonte: Fapi, 2008. 239 p.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras**: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002. v. 1 ISBN 85-86714-11-9 (v.1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. **Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros**. São Paulo, SP: Signus, 2004. 233 p.

Aronson, J., Durigan, G. & Brancalion, P.H.S. 2011. **Conceitos e definições correlatos à ciência e à prática da restauração ecológica**. IF Sér. Reg., 44: 1-38.

SAMPAIO, Alexandre Bonesso. **Guia De Restauração Ecológica Para Gestores De Unidades De Conservação**. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes, 2021.

Componente Curricular: Qualidade da Água

Carga horária: 45h

Ementa: Aspectos Gerais, usos e impactos na qualidade da água. Características físico-químicas e bacteriológicas de águas naturais e residuárias. Parâmetros de qualidade da água e controle de efluentes. Índices de qualidade. Classificação e enquadramento de corpos d'água. Fontes potenciais de poluição. Fontes pontuais e difusas. Autodepuração de corpos d'água. Eutrofização. Representação hidráulica de rios como reatores. Balanço e modelo clássico de oxigênio dissolvido em rios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNIO, Marcelo. **Fundamentos de qualidade e tratamento de água**. 4. ed. Campinas, SP: Átomo, 2016. 638 p.

CONAMA. Resolução Nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA; publicada no Diário Oficial da União em 18/03/2005; Brasília, DF.

VON SPERLING, M. **Estudos e modelagem da qualidade da água de rios**. (Princípios de tratamento biológico de águas residuárias, v. 7). 1. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Minas Gerais, 2007. 588 p.

VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos** (Princípios de tratamento biológico de águas residuárias, v. 1). 3. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Minas Gerais, 2005. 452 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAPRA, Steven C. **Surface water-quality modeling**. New York, NY: Waveland, 1997. 844 p

CHIN, David A. **Water-quality engineering in natural systems: fate and transport processes in the water environment**. 2 ed. Hoboken, NJ: Wiley, c2013. xviii, 454 p.

VON SPERLING, M. **Princípios básicos do tratamento de esgotos**. (Princípios de tratamento biológico de águas residuárias, v. 2). 2. ed. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Minas Gerais, 2009. 211 p.

Componente Curricular: Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos

Carga horária: 60 h

Ementa:

O Antropoceno: o direito à água e os recursos hídricos e as mudanças climáticas. História, matrizes teóricas e conceitos de planejamento e gestão. Legislação Aplicada. Instrumentos de gestão e sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos. Metodologias e espaços de participação social. Região Hidrográfica, comitês de bacias hidrográficas: federais e estaduais. Métodos para o diagnóstico, planejamento, adoção, implementação e avaliação de planos, programas e projetos. Monitoramento e indicadores de sustentabilidade no planejamento e na gestão de recursos hídricos. O Plano de bacia hidrográfica. Casos de sucesso no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABNT NBR ISO 3712. **Cidades e comunidades sustentáveis – indicadores para serviços urbanos e qualidade de vida**. 146p., 2021.

ANA. Agência Nacional de Águas. **A evolução da Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil**. 68p. 2002.

ANA. Agência Nacional de Águas. **ODS 6 no Brasil: visão da ANA sobre os indicadores**. 94p. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável**. 348p. 2015.

LACERDA, Cícero de Sousa; CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. **Modelos de indicadores de sustentabilidade para a gestão de recursos hídricos**. In: LIRA, WS., and CÂNDIDO, GA., orgs. *Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2013, pp. 13-30. SciELO Books <<http://books.scielo.org>>

UNESCO. **Integrated Water Resources Management – Guidelines at River Basin levels**. (http://www.unesco.org/water/news/pdf/Part_1_Principles.pdf)

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Política Nacional de Meio Ambiente, nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Leis/L6938.htm. Acesso em: 20 jan. 2023.

BRASIL, Política Nacional de Recursos Hídricos, lei nº 9.433/97. **Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm. Acesso em: 27 jan. 2023.

BRASIL, Política Nacional de Saneamento Básico, lei nº 11.445/2007. **Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 27 jan.

2023.

BRASIL, Código Florestal, lei nº 12.651/2012. **Presidência da República. Casa Civil.**

Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm. Acesso em: 27 jan. 2023.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática.** Oficina de textos, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEZERRA, J. P. P.; LEAL, A. C.; NUNES, R. S. Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) na análise do entorno de aterros sanitários e a Democratização / Inclusão Geotecnológica. **XVI Fórum Ambiental Alta Paulista**, 2020.

FRANCO, Renato Alberto Momesso. **Indicadores ambientais e planejamento integrado dos Recursos Hídricos na Microbacia do Córrego do Coqueiro.** Tese. (Doutorado. Agronomia). Unesp Câmpus de Ilha Solteira. 253p. 2012.

BRASIL, Programa Saneamento Para Todos, resolução nº 476, de 31 de maio de 2005. **Diário Oficial da União.** Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=03/06/2005&jornal=1&pagina=211&totalArquivos=308>. Acesso em: 20 de dez. 2022.

Componente Curricular: Educação Ambiental e Recursos Hídricos

Carga horária: 30 h

Ementa: Histórico e princípios da Educação Ambiental. Interação entre meio ambiente, estrutura social, economia e cultura. Política Nacional de Educação Ambiental. Tópicos especiais em Educação Ambiental: água e energia, geração de resíduos, conservação da biodiversidade, campo e cidade. Educação ambiental e currículo. Educação ambiental e movimentos populares. Educação ambiental no processo de planejamento e gestão das bacias hidrográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental.** 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. **Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios.** Campinas/SP: Papyrus, 2011.

MENDONÇA, Francisco. **Geografia e meio ambiente.** São Paulo: Contexto, 2008.

MOUTINHO, Paulo; PINTO, Regina P. **Ambiente complexo, propostas e perspectivas socioambientais.** São Paulo: Contexto, 2009.

NOAL, F.O., REIGOTA, M., BARCELOS, V.H.L. (Orgs.). **Tendências da educação ambiental brasileira.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p. 211-225. 1998.

REIGOTA, Marcos. **Meio Ambiente e Representação Social.** São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DI CIOMMO, Regina C. **Ecofeminismo e Educação Ambiental**. São Paulo: Cone Sul & UNIUBE, 1999.

LAYRARGUES, Philippe PL. **A Cortina de Fumaça – o discurso empresarial verde e a ideologia da racionalidade econômica**. São Paulo: Annablume, 1998.

14. Metodologia

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos, será ofertado pelo campus Erechim da Universidade Federal Fronteira Sul. A proposta surge pela iniciativa dos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária e Geografia - Bacharelado. A fundamentação da proposta considera, em sua estrutura metodológica, a Resolução CONSUNI /2016 e suas alterações, sendo este o regulamento da pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul e legislações específicas vigentes. As atribuições dos setores, da coordenação e do grupo docente estão dispostas na resolução citada, assim, este texto será o documento norteador do curso em questão. Nesta proposta, temos um programa de pós-graduação *Lato Sensu*, integralmente presencial, gratuito, com a carga horária total de 390 horas e sua oferta acontecerá no Campus Erechim, km 72, RS-135.

A carga horária será distribuída entre 9 disciplinas obrigatórias e a elaboração do trabalho final de conclusão de curso (artigo científico). As disciplinas serão ofertadas entre terças-feiras e sextas-feiras, preferencialmente no período noturno com possibilidade de oferta vespertina. Toda a carga horária das disciplinas serão presenciais, distribuídas entre aulas no *campus* e trabalho de campo. As disciplinas deverão seguir o conteúdo previsto nas ementas e contarão com o plano de ensino como instrumento norteador. As disciplinas terão as seguintes cargas horárias: 30h, 45h e 60 horas. Seu detalhamento pode ser conferido nos itens específicos, como no tópico “conteúdo programático”.

O desenvolvimento das disciplinas devem seguir pressupostos éticos que visam respeitar e fomentar a pluralidade de ideias e posicionamentos e a inclusão integral dos discentes. Pautada no compromisso de promover a integração entre teoria e prática, no fomento da sociabilidade e do trabalho transdisciplinar. Tendo em mente a construção horizontal de um processo de ensino-aprendizagem direcionado à criação de autonomia intelectual e metodológica dos discentes na construção do conhecimento. Os trabalhos serão focados nos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas teóricas e /ou práticas, diálogo mediado a partir das leituras e apoio direto ao discente. Totalizando três semestres letivos / 18 meses teremos a seguinte distribuição da carga horária semestral: 150 horas no primeiro semestre do curso; 150 horas no segundo semestre do curso e 90 horas no terceiro semestre, entre uma disciplina de 60 horas e a elaboração do trabalho de conclusão de curso com 30 horas. O trabalho de conclusão de curso poderá ser nas seguintes formas: monografia de conclusão de curso, artigo científico ou projeto de pesquisa.

Do Corpo Docente.

Os docentes ligados à proposta são professores efetivos da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Erechim e profissionais com ampla experiência e conhecimento notório, residentes na região de Erechim. Os docentes da UFFS atuam nos cursos de graduação em Geografia - Bacharelado e Engenharia Ambiental e Sanitária.

Do processo seletivo.

O processo seletivo será regido por edital público, a ser elaborado pela coordenação do curso e comissão de seleção, e aprovado pelos setores institucionais. O edital deverá ser amplamente divulgado, por meio de sites, mídias digitais e publicado no mínimo de trinta dias do início do processo seletivo. O conteúdo do edital deverá seguir as normas e modelos vigentes na instituição. Os candidatos deverão ser portadores de diplomas de cursos de graduação ou demais cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC. A seleção ficará sob responsabilidade da coordenação do curso e da comissão de seleção que será indicada por portaria específica. O processo seletivo pode ser sintetizado nas seguintes etapas: inscrição, envio do memorial descritivo documentado, entrevista. As inscrições serão realizadas por meio de formulário digital, onde deverão ser encaminhados os documentos solicitados no edital do processo seletivo. Nesta etapa a coordenação terá a atribuição de acompanhar, juntamente com a secretaria de pós-graduação do *Campus* Erechim, todo o processo e validação das inscrições, findando com a publicação da lista de

inscritos que estarão aptos ao processo seletivo. O memorial descritivo documentado é etapa classificatória e eliminatória. Tem como principal objetivo identificar a trajetória acadêmica e profissional dos candidatos. O conteúdo e a ponderação dos itens serão detalhados no edital do processo seletivo, bem como as instruções básicas para sua elaboração. Nesta etapa será atribuída nota para os candidatos e candidatas, sendo aprovados para a segunda etapa todos que atingirem a nota mínima seis (6,0).

A entrevista tem como principal objetivo o delineamento das possíveis pesquisas e uma maior aproximação aos candidatos. Será executada de forma virtual, pela plataforma webex, cujo conteúdo será gravado e arquivado. Sua dinâmica será a partir de perguntas norteadoras, realizadas pelos membros da comissão de processo seletivo. Esta etapa da seleção será de caráter classificatório. Os critérios de avaliação e classificação serão previstos no edital do processo seletivo.

Das disciplinas e da carga horária.

O curso tem previsão de início no semestre de 2024.1, com aula inaugural a ser articulada pelo grupo e sob a organização da coordenação. Esta aula inaugural poderá ser um evento presencial ou síncrono. As disciplinas ofertadas e sua distribuição semestral, foram listadas anteriormente, em quadro específico, e terão seu cronograma programado e divulgado com antecedência. A dinâmica da execução do trabalho de conclusão de curso acompanhará dinâmicas gerais da pesquisa científica, cujo detalhamento de cada trabalho ficará a critério do professor orientador. Podendo realizar orientações presenciais nas dependências do *Campus* Erechim ou pelo sistema remoto webex.

Da defesa pública do trabalho de conclusão de curso e Certificação.

Todos os artigos serão avaliados em banca pública composta por três docentes, sendo eles o orientador e outros dois componentes. Dois quais, obrigatoriamente, um deles do quadro do programa e o segundo a ser indicado pelo orientador/orientando respeitando a titulação mínima de Mestre na área ou áreas afins. O trabalho, quando aprovado, deverá ter sua versão final entregue à coordenação em 10 dias corridos após a defesa pública. Respeitando as normas de formatação institucionais vigentes ou de revista científica escolhida. A versão final deverá ser entregue à biblioteca do *Campus* Erechim para que seja inserida no repositório UFFS. A coordenação do curso fica responsável pela elaboração do relatório final do curso, que deverá ser entregue à Coordenação Acadêmica e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós - Graduação em até 30 dias após a última defesa pública.

15. Atividades Complementares

NA

16. Tecnologia

As ferramentas tecnológicas que serão utilizadas no curso são as seguintes:

- a) Equipamento multimídia em sala de aula, a ser disponibilizado para uso dos docentes e discentes;
- b) Plataforma Moodle para a interação entre professores e alunos do curso (fóruns, acesso e uso de materiais educativos, textos, dentre outros);
- c) Quadro branco em sala de aula;
- d) Laboratório de informática com data show, quadro branco, tela de projeção, computadores e internet.

17. Infraestrutura Física

Em linhas gerais a estrutura física a ser destacada pode ser sintetizada em laboratórios e salas de aula.

Vale ressaltar o conjunto de laboratórios que poderão ser utilizados, a saber: Laboratório de Hidroclimatologia: Sala com 58,07 m², tendo capacidade para 20 alunos. Este laboratório possui instrumentos meteorológicos convencionais e digitais, tais como Pluviógrafo, Evaporímetro Tanque Classe A, Estações climatológicas portátil e fixa, garrafas para coleta de amostras de água de fundo, molinete e computador. Também é utilizado para a execução de projetos de irrigação e atividades relacionadas à obtenção, uso de dados e técnicas hidrológicas, objetivando o dimensionamento e operação de obras

hidráulicas. Laboratório de Geoprocessamento: Possui área total de 62,04 m². Armários para guardar os equipamentos. Possui estação total, GPS topográfico, teodolitos, trenas comum, trenas laser, balizas, nível de precisão, bússolas, planímetros e réguas estadimétricas. Laboratório de Efluentes e Resíduos: área total de 57,18m², destinado ao ensino e pesquisa para caracterização e tratamento de água e efluentes industriais e urbanos. Possui bancadas, capelas, pias, sistemas de gases, refrigeradores, incubadora bacteriológica - BOD, espectrofotômetro UV-Vis, purificadores de água, blocos digestores, forno mufla, pHmetro, balança analítica, equipamentos para ensaio de floculação, oxímetros, condutivímetro e turbidímetro. Laboratório de Qualidade da Água: com área de 25,45m², este espaço é equipado com mesas, quadro branco, pia, equipamentos de bancada (pHmetro, condutivímetro, colorímetro, oxímetro, turbidímetro), sonda multiparâmetro, incubadora bacteriológica, refrigerador, agitadores e bloco digestor. É utilizado para análises físico-químicas e microbiológicas de água, bem como, para pesquisas na área de toxicologia ambiental com microcrustáceos e algas. Laboratório de química: com área total de 115,96 m², possui bancadas para acomodar até 25 estudantes, contendo bancos, pias e instalações apropriadas para sistema de gases, eletricidade e água. Possui 6 capelas de exaustão, equipamentos de bancada tais como: banhos-maria, pHmetros, condutivímetros, estufa de secagem, mufla, chapas de aquecimento e agitação magnética, destiladores, purificadores de água, espectrofotômetro UV/VIS, máquina de produção de gelo, balanças analíticas e semianalíticas, refrigeradores, além de armários de reagentes, soluções e vidrarias, e equipamentos de segurança e sala de preparo de soluções e reagentes. Entre outros laboratórios da instituição que poderão ser utilizados para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão.

18. Critérios de Seleção

O processo seletivo será regido por edital público, a ser elaborado pela coordenação do curso e comissão de seleção, e aprovado pelos setores institucionais. O edital deverá ser amplamente divulgado, por meio de sites, mídias digitais e publicado no mínimo de trinta dias do início do processo seletivo. O conteúdo do edital deverá seguir as normas e modelos vigentes na instituição. Os candidatos deverão ser portadores de diplomas de cursos de graduação ou demais cursos de nível superior reconhecidos pelo MEC. A seleção ficará sob responsabilidade da coordenação do curso e da comissão de seleção que será indicada por portaria específica. O processo seletivo pode ser sintetizado nas seguintes etapas: inscrição, envio do memorial descritivo documentado, entrevista. As inscrições serão realizadas por meio de formulário digital, onde deverão ser encaminhados os documentos solicitados no edital do processo seletivo. Nesta etapa a coordenação terá a atribuição de acompanhar, juntamente com a secretaria de pós-graduação do *Campus* Erechim, todo o processo e validação das inscrições, findando com a publicação da lista de inscritos que estarão aptos ao processo seletivo. O memorial descritivo documentado é etapa classificatória e eliminatória. Tem como principal objetivo identificar a trajetória acadêmica e profissional dos candidatos. O conteúdo e a ponderação dos itens serão detalhados no edital do processo seletivo, bem como as instruções básicas para sua elaboração. Nesta etapa será atribuída nota para os candidatos e candidatas, sendo aprovados para a segunda etapa todos que atingirem a nota mínima seis (6,0).

A entrevista tem como principal objetivo o delineamento das possíveis pesquisas e uma maior aproximação aos candidatos. Será executada de forma virtual, pela plataforma webex, cujo conteúdo será gravado e arquivado. Sua dinâmica será a partir de perguntas norteadoras, realizadas pelos membros da comissão de processo seletivo. Esta etapa da seleção será de caráter classificatório. Os critérios de avaliação e classificação serão previstos no edital do processo seletivo.

19. Sistemas de Avaliação

Forma de avaliação dos alunos: a forma de avaliação discente ficará a critério dos docentes responsáveis tendo com bases os seguintes princípios: aderência aos temas trabalhados na disciplina em questão, oportunidade de recuperação de conteúdos e protelamento de entregas e que os meios de avaliação estejam previstos no plano de ensino e sejam amplamente compartilhados com os discentes matriculados.

Forma como os alunos avaliam os professores: a partir de resposta a questionários eletrônicos encaminhados pela coordenação aos discentes, contemplando a seguinte estrutura mínima: pontualidade do

docente nos horários previstos, adequação de conteúdo trabalhado em aula frente a ementa da disciplina, disponibilidade docente para orientações e esclarecimentos e seus instrumentos e estratégias didáticas.

Forma como os alunos avaliam a coordenação: a partir de respostas a questionários eletrônicos encaminhados pela coordenação aos discentes tendo como pauta os seguintes conteúdos mínimos: acessibilidade dos discentes junto à coordenação, resposta a e-mails encaminhados pelos discentes, presença da coordenação no campus em horários pré determinados e agendamentos e eficiência na resolução de demandas discentes.

Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo: a partir de respostas a questionários eletrônicos encaminhados pela coordenação aos discentes tendo como pauta os seguintes conteúdos mínimos: acessibilidade dos discentes junto aos serviços administrativos, resposta a e-mails encaminhados pelos discentes, presença dos serviços administrativos nos horários pré determinados para as disciplinas e eficiência na resolução de demandas discentes.

Forma como os alunos avaliam as instalações físicas: a partir de resposta a questionários eletrônicos encaminhados pela coordenação aos discentes.

20. Controle de Frequência

Frequência mínima: 75% de presença nos encontros.

Forma de controle: chamada presencial a ser realizada pelo docente responsável e registrada no sistema

21. Trabalho de Conclusão

Redação de um artigo científico de 15 a 20 páginas. Todos os artigos serão avaliados em banca pública composta por três docentes, sendo eles o orientador e outros dois membros. Dois quais, obrigatoriamente, um deles do quadro do programa e o segundo a ser indicado pelo orientador/orientando respeitando a titulação mínima de Mestre na área ou áreas afins. O trabalho, quando aprovado, deverá ter sua versão final entregue à coordenação em 10 dias corridos após a defesa pública. A versão final deverá ser entregue à biblioteca do *Campus* Erechim para que seja inserida no repositório UFFS. A proposta é que todos os artigos tenham qualidade suficiente para serem publicados em revistas Qualis B4 ou superior.

22. Certificação

Titulação: **Especialista em Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos**
Emissor: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Atendendo às exigências da Resolução N° 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018/CNE/CES

Será expedido certificado de especialista ao estudante que obtiver:

I - aproveitamento dos créditos dos componentes curriculares do curso e que atender ao estabelecido neste regulamento;

II - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular;

III - aprovação do trabalho de conclusão de curso.

Parágrafo único. A certificação no curso de pós-graduação em nível de especialização não confere grau ou diploma, nem habilitação profissional legal.

Os certificados e as certidões de conclusão de curso de pós-graduação *lato sensu* somente serão expedidos após a aprovação do relatório final pela CPPGEC.

Os certificados de conclusão de cursos de especialização virão acompanhados do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatoriamente:

I - relação dos componentes curriculares, com as respectivas cargas horárias, conceito obtido pelo estudante, nome e qualificação dos professores responsáveis pelos componentes;

II - período em que o curso foi realizado e sua duração total expressa em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título do trabalho de conclusão do curso e conceito obtido;

IV - declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições legais e o estabelecido neste regulamento;

V - citação do ato legal de credenciamento da Instituição.

A Secretaria-Geral de Pós-Graduação (SGPG) da PROPEPG confeccionará e registrará os certificados, os quais devem ser retirados no campus de origem, nos termos estabelecidos pela Resolução nº 1/2016-CONSUNI/PPGEC.

23. Indicadores de Desempenho

25 Matrículas

22 Formandos

22 artigos

24. Plano de Aplicação dos Recursos

| Natureza da Despesa | Código | Qtd e | Valor Unit. | Valor Total |
|--|-----------------|-------|-------------|-------------|
| 1 – Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 33903600 | | | |
| | | | | |
| 2 – Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 33903900 | | | |
| Contratação de serviço de transporte (ônibus ou micro-ônibus) para | | 150 | R\$ 5,00 | R\$ 750,00 |

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

| | | | | |
|--|----------------------------|-------------|----------|--------------|
| realização de trabalho de campo | | km | | |
| Contratação de serviço de transporte (carro) para deslocamento de docentes colaboradores (quando não for possível realizar a viagem com veículo institucional) | | 500 km | R\$ 5,00 | R\$ 2.500,00 |
| 3 – Passagens (despesas com locomoção) | 33903300 | | | |
| | | | | |
| 4 – Diárias - Civil | 33901400 | | | |
| | | | | |
| 5 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores | 33902000 | | | |
| | | | | |
| 6 – Auxílio Financeiros a Estudantes | 33901800 | | | |
| | | | | |
| 7 – Material de Consumo | 33903000 | | | |
| | | | | |
| 8 – Material Permanente-Equipamentos/Coleções e Materiais Bibliográficos | 44905218 | | | |
| | | | | |
| 9-A Classificar | 339099c 449093i | | | |
| | | | | |
| 10 – Obrigações Patronais(Adm.pública empregadora) | 31911300 | 20 % | | |
| | | | | |
| Total Projeto | | | | |

25. Estimativa de Despesas com Diárias Passagens

| Nº | Descrição Da Viagem/deslocamento | Destino | Transporte(carrooficialouparticular,ônibus,avião) | Data Início | Datafinal | Nºparticipantescom diárias |
|----|----------------------------------|---------|---|-------------|-----------|----------------------------|
| | Ano/Semestre: | | | | | |
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |
| | Ano/Semestre: | | | | | |
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |
| | Ano/Semestre: | | | | | |
| 1 | | | | | | |
| 2 | | | | | | |
| 3 | | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

26 Plano de Trabalho

1.DADOS CADASTRAIS

| | | | | | |
|--|-------|----------|-------------------|--|--|
| Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação | | | PROPEG | | |
| Rodovia SC 484 Km 02, Bairro Fronteira Sul | | | | | |
| Chapecó | SC | 89815899 | (49) 2049-3152 | | |
| Nomeado Pró-Reitor Proponente | | | CPF do Proponente | | |
| CI | Cargo | | | | |

2.DESCRICÃO DO OBJETO.....

| | | |
|--|---------------------|----------|
| Tipo:..... | Período de Execução | |
| | Início: | Término: |
| Identificação Do Objeto..... | | |
| Justificativa da Proposição: | | |

3.CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO(meta, etapa ou fase)

| Metas | | Especificação | Duração | |
|---------|-------------|---------------|---------|---------|
| Público | Qtd.(.....) | | Início | Término |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

4.CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ 0,00

Material De Consumo:

| | | | | | | |
|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|
| Meta | MAIO/17 | JUN/17 | JUL/17 | | | |
| | R\$ | R\$ | R\$ | | | |

4.1CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:R\$0,00

Diárias e Passagens:

| Meta | MAIO/17 | JUN/17 | JUL/17 | | | |
|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|
| | R\$ | R\$ | R\$ | | | |

4.2CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:R\$0,00

Material permanente:

| Meta | MAIO/17 | JUN/17 | JUL/17 | | | |
|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|
| | R\$ | R\$ | R\$ | | | |

5.CIENTE

| | |
|-------------------------------------|-----------------|
| _____ Pró-Reitor de Planejamento | _____ Reitor |
|-------------------------------------|-----------------|

Nota: Esse documento tem o caráter do planejamento e execução dos recursos orçamentários demandados, necessários para êxito do programa.

27.ANEXOS

- 1 - Ata de aprovação da proposta do curso pelo(s) Colegiado(s) de curso(s) proponente(s).
- 2 - Declaração do Campus de Oferta.
- 3 - Comprovante de maior titulação de todos os professores do curso e se houver professores externos a UFFS anexar também RG, CPF e Comprovante de residência.

Observações:

O Projeto deve atender a legislação em vigor pertinente a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e as normas da UFFS.



Emitido em 31/07/2023

Proposta Nº 1/2023 - ACAD - ER (10.44.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/08/2023 18:35)

JOAO PAULO PERES BEZERRA

COORDENADOR DE CURSO

CCGB - ER (10.44.05.13)

Matricula: ###778#6

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo: **Proposta**, data de emissão: **01/08/2023** e o código de verificação: **df1ef3696f**